

Projeto Agricultura Regenerativa

Um plano técnico completo para a implantação da **Cafeicultura Regenerativa**, elaborado pelo Engenheiro Agrônomo **João Batista Gozzi Giordani**, com foco em práticas que promovem a regeneração do ambiente produtivo, maior saúde do solo e menor dependência de insumos químicos.

ENGENHEIRO AGRÔNOMO

JOÃO BATISTA GOZZI GIORDANI



ACA
FEG

Associação dos Cafeicultores
do Bairro Gabriel - Andaraí

O que é Cafeicultura Regenerativa?

São práticas que promovem a **regeneração do ambiente produtivo**, tornando-o mais parecido com o ambiente original. Essa abordagem transforma a lavoura em um ecossistema mais equilibrado, resiliente e sustentável.



Maior Saúde do Solo

Melhora a estrutura física, química e biológica do solo ao longo do tempo.



Maior Biodiversidade

Estimula macro e microrganismos benéficos na lavoura.



Menor Dependência Química

Reduz o uso de defensivos e fertilizantes sintéticos.



Sequestro de Carbono

Menor emissão e maior fixação de carbono no sistema produtivo.



Maior Resiliência

Capacidade ampliada de resistir a estresses bióticos e abióticos.

Práticas Regenerativas: Cultivares Resistentes

A escolha de **cultivares resistentes a ferrugem e/ou nematoides** é o primeiro pilar da cafeicultura regenerativa. Essas variedades reduzem a necessidade de fungicidas e nematicidas, diminuindo custos e impacto ambiental.

1

MGS Catucaí Pioneira

Alta resistência à ferrugem com boa produtividade.

2

MGS Ametista

Variedade com resistência múltipla e adaptação regional.

3

MGS Paraíso 2

Excelente vigor vegetativo e resistência a nematoides.

4

Acauã Novo / Arara

Cultivares com resistência comprovada e alta adaptabilidade.

5

IPR 100 / Catiguá MG2 / IAC 125 RN

Opções com resistência a nematoides e ferrugem para diversas regiões.

6

Catucaí Amarelo 24/137 e 2SL

Variedades amplamente utilizadas com resistência consolidada.



Plantas de Cobertura: Benefícios e Mix de Sementes

Finalidades das Plantas de Cobertura

- Descompactação do solo
- Fixação de nitrogênio
- Produção de biomassa
- Supressão de plantas daninhas
- Aumento da atividade biológica
- Ciclagem de nutrientes
- Solubilização de fósforo
- Manejo de nematoides
- Aumento de matéria orgânica
- Maior fixação de carbono
- Retenção de umidade
- Refúgio para inimigos naturais
- Menor erosão

Manejo Ideal da Entrelinha do Café

→ Pós-emergentes Seletivos

Uso de herbicidas seletivos que preservam as plantas de cobertura desejadas.

→ Pré-emergentes na Linha

Aplicação nas linhas de plantio para controle de invasoras sem prejudicar a entrelinha.

→ Roçadeira

Maior utilização de roçadeira para manejo mecânico da vegetação.

→ Plantio do Mix

Semeadura do mix de plantas de cobertura nas entrelinhas do café.

Uso de Material Orgânico

O uso de material orgânico contribui para a **atividade biológica** e melhor **retenção de umidade**. São ricos em macro e micronutrientes, que podem ser deduzidos da adubação mineral, reduzindo custos e melhorando a sustentabilidade da lavoura.



Palha de Café

Pura ou em mistura com outros resíduos. 15 sacas de café beneficiado geram quase **1 tonelada de palha**, equivalente a 15 Kg N, 1,5 Kg P₂O₅ e 30 Kg K₂O.



Esterco de Animais

Bovinos, aves e suínos. Fonte rica em nutrientes e microrganismos benéficos para o solo.



Composto Orgânico

Resultado da compostagem de resíduos vegetais e animais, com alta concentração de matéria orgânica estabilizada.



Fertilizantes Organominerais

Combinação de matéria orgânica com minerais, otimizando a disponibilidade de nutrientes para as plantas.

i 1 tonelada de palha de café equivale a: **33,3 Kg de Ureia 46% + 8,8 Kg de Superfosfato Simples 18% + 50 Kg de Cloreto de Potássio 60%**



Controle Biológico

O controle biológico ocorre de forma natural, mas normalmente não há quantidade suficiente de microrganismos nas lavouras. Por isso, é necessária a **aplicação de defensivos biológicos** que contribuem para menor utilização de defensivos químicos e para a maior biodiversidade na lavoura, pois são menos agressivos aos demais inimigos naturais.

BIOMAGNO

Nematoides e Fungos de Solo

Bacillus amyloliquefaciens; B. velezensis; B. thuringiensis

TRICHOTROP

Fungos de Solo

Trichoderma asperelloides

BIOFREE

Solubilizador de Fósforo e Promotor de Crescimento

Pseudomonas fluorescens; Azospirillum brasiliense

BIOASIS

Estresse Hídrico e Estresse Térmico

Bacillus aryabhatai; B. circulans; B. haynessi

Todos os produtos biológicos são fornecidos pela empresa **BIOTROP**, referência nacional em defensivos biológicos para a cafeicultura.

Conclusão

"Práticas que promovem a regeneração do ambiente produtivo, tornando-o mais parecido com o ambiente original."

Para a elaboração dos orçamentos foram consideradas as quatro práticas fundamentais da **Cafeicultura Regenerativa**, aplicadas nos três talhões avaliados:

Cultivares Resistentes

Usados na escolha das variedades no orçamento de plantio e replantio – Catucaí 24/137, Paraíso MGS 2, Asa Branca e Catucaí 2 SL.

Plantas de Cobertura

Plantio do Mix de Sementes Ag Verão 2 nas entrelinhas dos cafés em todos os talhões avaliados.

Uso de Material Orgânico

Palha de Café, Ribumim e Prospera Organic Max como fontes de nutrientes e matéria orgânica.

Controle Biológico

Manejo biológico de solo com produtos BIOTROP: BIOMAGNO, TRICHOTROP, BIOFREE e BIOASIS – atuando contra nematoides, fungos, deficiência de fósforo e estresses hídrico e térmico.

4,97

Hectares Totais

Área total manejada nos três talhões

4

Pilares

Práticas regenerativas aplicadas em todos os talhões

*Recomendações Técnicas elaboradas pelo Engenheiro Agrônomo **João Batista Gozzi Giordani** – Plano/Manejo para Agricultura Regenerativa.*

Para maiores informações e relatórios solicitar para ACAFEG.

Resumo em video e áudio abaixo

[Resumo 2025 análises do Agrônomo \(1\).mp4](#)